

APRESENTAÇÃO

A UEG, devido ao seu caráter multicampi, tem contribuído, para que o conhecimento acadêmico chegue a todas as regiões do estado, oferecendo cursos de Graduação, Pós-Graduação Lato-Sensu e Pós-Graduação Stricto-Sensu e zelando pela ampliação de sua qualidade. Os desafios inerentes a esse processo de interiorização do Ensino Superior são muito grandes. No caso de Morrinhos, a presença, não apenas dos cursos de graduação, mas também do Programa de Mestrado em “Ambiente e Sociedade” e da Pós-graduação Lato Sensu em Planejamento e Gestão Ambiental, impõe uma missão de extrema importância: promover a pesquisa e o debate relativo à relação entre a sociedade e o ambiente e divulgar as reflexões e propostas de melhoria dessa relação, fato que se apresenta como um dos maiores desafios da humanidade no século XXI.

Atualmente, nessas duas primeiras décadas do século XXI, já se tornou evidente a urgente necessidade de transformações que resgatem o respeito pela vida, com justiça ambiental e social, equidade, diversidade e que promovam de fato um desenvolvimento que seja sustentável. Este é um dos grandes desafios da humanidade neste século: a promoção do progresso com desenvolvimento sustentável.

Esse desafio vai requerer mudanças culturais, que perpassam primeiramente pelo sistema educacional que deve ser revisto no seu papel e sua finalidade, pois, muitas vezes, é o ambiente escolar desde a educação básica até o ensino superior que acaba por reproduzir as diferenças individuais e legitimar a desigualdade social, a apropriação indevida dos recursos naturais, a desvalorização das culturais tradicionais e o estímulo à exploração e ao consumo exacerbado.

A perspectiva do I Simpósio Interdisciplinar em Ambiente e Sociedade é justamente debater, discutir e propor soluções que possam auxiliar os indivíduos a acolher o cuidado com a diversidade da vida como valor ético e político, fugindo da equação simplista da relação ambiente/natureza, marcada pela ideia de exploração. Isso só será possível quando houver a percepção que há um olhar humano da Ciência sobre a sociedade e sobre a natureza, olhar esse que precisa assumir seu papel de transformação e mudança de concepções e paradigmas.

Dessa forma, o processo de formação do indivíduo deve conduzir a uma perspectiva mais holística e o caminho perpassa pelo desenvolvimento de uma educação que leva em consideração aspectos multi, trans e interdisciplinares na interpretação dos fenômenos da

natureza, bem como das diferentes formas de relações humanas e sua interação com o meio ambiente. Este tem sido o principal desafio da Universidade Estadual de Goiás e, particularmente, do Programa de Mestrado em Ambiente e Sociedade do Câmpus Morrinhos, assim como da Pós-Graduação Lato Sensu em Planejamento e Gestão Ambiental e dos cursos de Graduação do mesmo Câmpus.

Comissão Organizadora.